

A IMPORTÂNCIA DO CULTO CENTRADO NA PALAVRA DE DEUS

Texto básico: “As palavras do sacerdote devem guardar o conhecimento de Deus, e o povo deve buscar o sacerdote para receber instrução, pois ele é mensageiro do Senhor dos Exércitos. Mas vocês, sacerdotes, se desviaram dos caminhos de Deus. Suas instruções fizeram muitos caírem em pecado. Vocês quebraram a aliança que fiz com os levitas”, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 2: 7, 8.

Texto complementar: Malaquias 2: 1-9.

Objetivo: Identificar que o culto santo ao Senhor possui como principal característica a centralidade na Bíblia Sagrada.

Introdução:

- Faça uma pequena gincana bíblica com os participantes do grupo. Elabore algumas perguntas bem simples sobre alguns acontecimentos e temas bíblicos (como por exemplo: Quem matou Golias? Quais os nomes dos apóstolos de Jesus? Quais são o primeiro e o último livro da Bíblia?) e deixe que os participantes respondam. Depois que o grupo tiver respondido as perguntas, comente com os participantes sobre a importância de conhecermos a Palavra de Deus e peça que eles compartilhem sobre a importância da Bíblia Sagrada para a igreja de Cristo.

Desenvolvimento:

Um dos principais assuntos do livro de Malaquias é o culto ao Senhor. Conforme a mensagem deste profeta, observamos que a maneira pela qual os israelitas estavam cultuando a Deus demonstrava o desprezo por ele e por seus ensinamentos. Desta forma, podemos até concluir que a forma que cultuamos ao Senhor representa um dos termômetros do nosso comprometimento com ele e com a sua Palavra. No caso do capítulo dois de Malaquias, Deus continua

avisando os israelitas sobre o descaso deles no contexto do culto, o que nos dá a ideia de que o povo de Israel não estava preocupado em prestar um culto santo ao Deus Santo que os havia escolhido e libertado da escravidão.

Apesar de se dirigir para todo o povo, Deus adverte duramente os sacerdotes (Ml 2:1). Como líderes espirituais dos israelitas, os sacerdotes tinham a obrigação de cuidar e de zelar pelo culto sempre respeitando e obedecendo ao que Deus estabelecera em sua palavra. A responsabilidade pelo que estava acontecendo nas festas sagradas, nos sacrifícios, nas reuniões era do sacerdote, que também tinha a obrigação de ensinar os mandamentos divinos para o povo. No entanto, conforme lemos em Malaquias 2 ao invés de zelar por esses momentos, os sacerdotes eram os primeiros a desrespeitar o culto e a ensinar a palavra de Deus de forma parcial ou até mesmo equivocada. As consequências dessas atitudes seriam as mais trágicas possíveis: Deus enviaria maldição sobre o povo - Ml 2: 2 e 3.

Refletindo sobre o impacto das palavras de Malaquias para o nosso tempo percebemos que Deus ainda requer de nós um culto santo, que esteja centralizado na Palavra de Deus. Assim como os israelitas, nós também desonramos o nome de Deus a partir do momento em que o culto que prestamos a ele não está centralizado na Bíblia e no evangelho de Cristo. No caso dos líderes espirituais da nossa geração, é imprescindível que eles tenham um relacionamento íntimo com Deus, que conheçam a sua Palavra e que tenham o compromisso de instruir as pessoas (sejam elas participantes da igreja ou não) no evangelho do Reino. Da mesma forma que Malaquias tinha uma grande preocupação no que se referia ao culto ao Senhor, que cada um de nós nos preocupemos em oferecer um culto santo a Deus e a participarmos de uma comunidade cristã que honra e adora ao Senhor por meio dos seus cultos, cujo líder espiritual valoriza e ensina os princípios encontrados na Bíblia Sagrada.

Pontos para refletir:

1. Os sacerdotes foram advertidos por Malaquias a se atentarem para a sua função de instruir o povo nos ensinamentos divinos. Qual é a importância dessa advertência para os líderes religiosos de nosso tempo?
2. De que forma o livro de Malaquias incentiva você a honrar e adorar ao Senhor por meio do seu culto a ele?

